



**SED- SC**

*Supervisor Educacional- Especialista Em Assuntos Educacionais*

## **CONHECIMENTOS GERAIS**

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (Educação) .....	1
Lei n.º 9394, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional .....	6
Lei complementar n.º 170/98, que dispõe sobre o Sistema Estadual de Educação .....	36
Plano Estadual de Educação de Santa Catarina 2016/2025 .....	54
Base Nacional Comum Curricular (BNCC).....	78
Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense.....	134
Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense.....	134
Temas Transversais do Currículo: meio ambiente, direitos humanos, saúde, ética, valores, sustentabilidade, cidadania e habilidades socioemocionais .....	134
Organização e Regulação da Educação Básica Brasileira e Catarinense.....	135
Integração Curricular .....	136
Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade.....	136
Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) – estratégias e recursos pedagógicos diversificados. Uso de TICs na Educação .....	137
Ensino Híbrido .....	138
Plataformas e Ferramentas Educacionais.....	139
Recursos Educacionais Abertos (REA).....	141
Princípios da Administração Pública .....	142
Aspectos históricos, culturais, geográficos, sociais, políticos e econômicos do mundo, Brasil e Santa Catarina.....	143
Desenvolvimento Urbano Brasileiro .....	232
Cultura e Sociedade Brasileira .....	267
Inovações científicas contemporâneas e seus impactos na sociedade .....	273
Relações Humanas no Trabalho .....	273
Ética Profissional no Serviço Público .....	278
Questões .....	279
Gabarito.....	285

# SUMÁRIO



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fundamentos da supervisão escolar.....	1
Planejamento e avaliação curricular.....	3
Coordenação e desenvolvimento de equipes .....	4
Gestão da informação e documentação escolar .....	12
Instrumentos de avaliação institucional.....	22
Estratégias de melhoria da qualidade educacional .....	23
Alimentação escolar e bem-estar: gestão da merenda escolar .....	35
Saúde e bem-estar .....	42
Análise e seleção de material didático .....	44
Teorias e práticas de supervisão escolar .....	52
Princípios éticos e legais na supervisão escolar.....	55
Supervisão como suporte ao desenvolvimento profissional docente.....	55
Metodologias de planejamento curricular.....	64
Avaliação contínua e formativa do currículo.....	73
Ferramentas para replanejamento curricular baseado em avaliações .....	73
Técnicas de liderança e gestão de equipes educacionais .....	84
Desenvolvimento de habilidades de comunicação e cooperação.....	92
Gestão de conflitos e mediação no ambiente escolar.....	102
Sistemas de gestão de informação educacional .....	103
Organização e arquivamento de documentos escolares .....	113
Tecnologias para a digitalização e proteção de dados.....	121
Análise e interpretação de dados de avaliação.....	130
Planejamento de ações de melhoria com base em avaliações institucionais .....	139
Técnicas e ferramentas para diagnóstico da situação pedagógica .....	150
Análise de contextos socioeconômicos e culturais dos alunos .....	160
Desenvolvimento de relatórios diagnósticos para planejamento educacional .....	167
Técnicas de facilitação de reuniões pedagógicas e grupos de estudo .....	176
Integração vertical e horizontal dos conteúdos curriculares.....	186
Abordagem interdisciplinar no ensino .....	193
Desenvolvimento de materiais didáticos alternativos.....	194
Avaliação da coerência dos materiais com as concepções pedagógicas da escola .....	202
Avaliação e acompanhamento do impacto das ações pedagógicas nos alunos .....	210
Conhecimentos pertinentes à área de atuação.....	220
Questões .....	222
Gabarito.....	228

# SUMÁRIO



### CAPÍTULO III

## DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO DESPORTO

### SEÇÃO I

#### DA EDUCAÇÃO

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006) (Vide Lei nº 14.817, de 2024)
- VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- VII - garantia de padrão de qualidade.
- VIII - piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)
- IX - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 108, de 2020)

Parágrafo único. A lei disporá sobre as categorias de trabalhadores considerados profissionais da educação básica e sobre a fixação de prazo para a elaboração ou adequação de seus planos de carreira, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)

Art. 207. As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

§ 1º É facultado às universidades admitir professores, técnicos e cientistas estrangeiros, na forma da lei. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 11, de 1996)

§ 2º O disposto neste artigo aplica-se às instituições de pesquisa científica e tecnológica. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 11, de 1996)

Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 59, de 2009) (Vide Emenda Constitucional nº 59, de 2009)

II - progressiva universalização do ensino médio gratuito; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 14, de 1996)

III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;



## Conhecimentos Específicos

A supervisão escolar é uma função essencial dentro do sistema educacional, desempenhando um papel crucial na garantia da qualidade da educação e na promoção do desenvolvimento profissional dos professores. Esta função tem como objetivo melhorar a prática pedagógica, facilitar a aprendizagem dos alunos e contribuir para a gestão eficaz da escola.

A supervisão escolar envolve uma variedade de atividades, incluindo a observação das práticas de ensino, a orientação e o apoio aos professores, a avaliação do desempenho docente e a implementação de estratégias para a melhoria contínua da educação. No entanto, a supervisão escolar vai além dessas funções operacionais e técnicas, pois envolve também questões éticas, políticas e sociais.

A supervisão escolar, portanto, não é apenas um meio para controlar e fiscalizar o trabalho dos professores, mas é uma prática que visa fomentar a inovação pedagógica, promover a aprendizagem colaborativa e construir uma cultura escolar focada na aprendizagem e na melhoria contínua. Nesse sentido, a supervisão escolar é uma dimensão vital do sistema educacional, que tem o potencial de transformar a educação e contribuir para a formação de cidadãos críticos, conscientes e responsáveis.

### — Conceito de Supervisão Escolar

A Supervisão Escolar é um campo de atuação dentro da educação que tem como principal objetivo orientar e acompanhar o processo educativo com o intuito de assegurar a qualidade do ensino oferecido aos alunos. Ela se configura como uma atividade de mediação, articulação e liderança que propõe estratégias de melhoria para a prática pedagógica.

Distingue-se de outros cargos dentro do ambiente escolar. Enquanto a administração escolar foca na gestão dos recursos físicos e humanos da instituição de ensino, e a orientação educacional se dedica mais diretamente aos aspectos individuais e coletivos dos estudantes e suas relações com o ambiente de aprendizado, a supervisão escolar se concentra na orientação e apoio ao processo pedagógico.

Um supervisor escolar, portanto, trabalha diretamente com professores para ajudá-los a planejar, implementar e avaliar estratégias de ensino e aprendizagem eficazes. Seu papel é multifacetado, incluindo a realização de observações de sala de aula, a condução de discussões pedagógicas, a análise de dados sobre o desempenho dos alunos e a formação continuada de professores.

Em suma, a supervisão escolar é uma atividade complexa e desafiadora que requer habilidades de liderança, conhecimento pedagógico profundo, capacidade de trabalhar em equipe e compromisso com a melhoria contínua da educação.

### — Histórico da Supervisão Escolar

A supervisão escolar, como conhecemos hoje, é o resultado de um longo processo histórico que reflete as mudanças na sociedade e na educação. Desde o início do século XX, a supervisão escolar tem evoluído de uma prática focada na inspeção e no controle para uma abordagem mais colaborativa e orientada para o desenvolvimento profissional dos professores.

Inicialmente, a supervisão escolar tinha como principal função garantir a conformidade com as normas e os regulamentos educacionais, atuando como um meio de controle do Estado sobre a educação. Os supervisores escolares eram principalmente inspetores que fiscalizavam o cumprimento das políticas educacionais e garantiam que os professores seguissem os currículos e os métodos de ensino prescritos.

No entanto, ao longo do século XX, a concepção de supervisão escolar começou a mudar. Influenciadas pelas teorias progressistas de educação e pelas pesquisas sobre o ensino e a aprendizagem, as práticas de supervisão escolar passaram a se focar mais no apoio ao desenvolvimento profissional dos professores e na melhoria da prática pedagógica.

Hoje, a supervisão escolar é vista como uma atividade complexa que envolve a liderança pedagógica, a formação contínua dos professores, a melhoria da qualidade da educação e a promoção da equidade e da inclusão na escola. Apesar dos desafios, a supervisão escolar continua a ser uma prática essencial para o desenvolvimento da educação e para a garantia do direito à educação de qualidade para todos.